

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: SOCIALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA HEMOTRANSFUSÃO

Emanuella Macêdo Silva¹
Antonia Rafaella Ferreira Gomes Martins²
Francisca Clarisse Silva dos Santos¹
Rita Patricia de Machado³
Maria Isabel Linhares⁴

INTRODUÇÃO: A educação permanente em saúde pode ser entendida como uma prática de ensino-aprendizagem tendo como foco o trabalho. Esta prática deve ser desenvolvida no interior das instituições de saúde, a partir da realidade dos atores envolvidos, levando os mesmos a refletir sobre o seu trabalho e suas experiências (CECCIM; FERLA, 2009). Nesse contexto, a partir da vivência como residentes do programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência (RMUE) observou-se a necessidade de realizar educação permanente com os profissionais no intuito de fazê-los refletir sobre suas práticas e buscar soluções para os problemas enfrentados no cotidiano. Ressalta-se que a partir da vivência prática dos residentes multiprofissionais, foi identificado fragilidades na assistência, sendo necessário reforçar a importância da utilização dos Protocolos Operacionais Padrão (POP) para garantia da segurança do paciente através de uma assistência eficaz e resolutiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe de residentes multiprofissionais de urgência e emergência no desenvolvimento de oficinas de educação permanente na socialização de boas práticas na hemotransfusão e criar estratégias para o alcance da segurança do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, vivenciado por uma equipe de residentes multiprofissionais, sendo composta por duas enfermeiras, duas fisioterapeutas e uma farmacêutica. A vivência aconteceu em um Hospital de Ensino da região norte do Ceará durante o rodízio na enfermaria de Clínica Médica de Cuidados Integrados, durante os meses de março a julho de 2017. Neste trabalho, será relatado a oficina de Educação Permanente na temática de Segurança do Paciente sobre a boas práticas na Hemotransfusão, foram contemplados 16 profissionais, 09 técnicos de enfermagem, 03 enfermeiros e 04 acadêmicos de enfermagem, a oficina ocorreu mediante o funcionamento da enfermaria nos turnos da manhã, tarde e noite. Inicialmente foi repassado o POP que direciona os passos da assistência. Em seguida foi realizado roda de conversas buscando reconhecer quais os principais desafios na prática assistencial e

¹Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE.

²Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE. Pós-graduanda em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos.

³ Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE

⁴ Farmacêutica. Tutora do do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.

dando continuidade foi realizado reflexões sobre a busca da segurança do paciente em atos transfusionais. Após este momento foi realizada dinâmica com o intuito de promover uma maior interação entre profissionais e os residentes facilitadores, bem como analisar o conhecimento que foi adquirido sobre a temática abordada. **RESULTADO:** A partir da vivência foi possível observar as opiniões dos profissionais sobre as questões que envolvem a segurança do paciente e fomentar um processo de aprendizagem e reorientação das práticas assistenciais na hemotransfusão. Percebeu-se que os profissionais possuem conhecimento superficial mas deram exemplos práticos da assistência sendo citados a utilização da placa de identificação de hemovigilância no leito do paciente e o preenchimento dos sinais vitais durante a hemotransfusão. Observou-se, então, que o problema não era a falta de conhecimento, mas sim a ausência de algo que os fizesse despertar para a importância deste processo. Isto nos leva a refletir sobre a assistência que está sendo prestada e a importância das ações desenvolvidas para esclarecer e contribuir com o alcance da prática assistencial segura. **CONCLUSÃO:** O processo de educação permanente com os profissionais foi bastante enriquecedor, pois além do repasse do POP buscamos instigar e entender o conhecimento prévio dos mesmos, permitindo uma conversa aberta entre a equipe e proporcionando uma reflexão sobre a prática profissional, no que concerne à segurança da paciente em atos transfusionais. Dessa maneira, o RMUE vem a somar no serviço, estimulando no profissional reflexão ativa e crítica do processo de trabalho, aprimorando assim o processo de aprendizagem. Assim, a vivência tem sido de grande importância para a reconstrução de conceitos e resignificação da prática, bem como para despertar de um novo olhar sobre o serviço onde buscamos valorizar suas potencialidades e melhorar as fragilidades existentes no mesmo.

REFERENCIAS: CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. **Educação Permanente em Saúde.** Diário da educação profissional em saúde. Fundação Oswaldo Cruz: Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html>. Acesso em: 03/09/17.

¹Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE.

²Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE. Pós-graduanda em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos.

³ Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE

⁴ Farmacêutica. Tutora do do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral CE. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.